Interdisciplinar (Língua Portuguesa e Arte) Ano: 7º Bimestre: 4º

Sequência didática 1

As mulheres em foco

Apresentação

Esta sequência pretende aproximar os alunos da situação da mulher na sociedade brasileira por meio da reflexão e de uma entrevista, extraindo o melhor dela e tirando fotografias que conversem com seu depoimento.

Objetivo de aprendizagem

* Refletir sobre a situação da mulher na sociedade brasileira; analisar entrevistas; planejar e fazer uma entrevista, editá-la e tirar fotografias da entrevistada que “conversem” com seu depoimento.

Objetos de conhecimento/Habilidades

* Língua Portuguesa
* Produção de textos: Textualização

**Habilidade (EF69LP07)** Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação –, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/*redesign* e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/alterando efeitos, ordenamentos etc.

* Produção de textos: Revisão/edição de texto informativo e opinativo

**Habilidade (EF69LP08)** Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses,   
a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.

* Análise linguística/semiótica: Construção composicional

**Habilidade (EF69LP16)** Analisar e utilizar as formas de composição dos gêneros jornalísticos da ordem do relatar, tais como notícias (pirâmide invertida no impresso × blocos noticiosos hipertextuais e hipermidiáticos no digital, que também pode contar com imagens de vários tipos, vídeos, gravações de áudio etc.), da ordem do argumentar, tais como artigos de opinião e editorial (contextualização, defesa   
de tese/opinião e uso de argumentos) e das entrevistas: apresentação e contextualização do entrevistado   
e do tema, estrutura pergunta e resposta etc.

* Leitura: Efeitos de sentido. Exploração da multissemiose

**Habilidade (EF67LP08)** Identificar os efeitos de sentido devidos à escolha de imagens estáticas, sequenciação ou sobreposição de imagens, definição de figura/fundo, ângulo, profundidade e foco, cores/tonalidades, relação com o escrito (relações de reiteração, complementação ou oposição) etc.   
em notícias, reportagens, fotorreportagens, fotodenúncias, memes, *gifs*, anúncios publicitários e propagandas publicados em jornais, revistas, *sites* na internet etc.

* Oralidade: Planejamento e produção de entrevistas orais

**Habilidade (EF67LP14)** Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas   
e a continuidade temática.

* Análise linguística/semiótica: Elementos notacionais da escrita

**Habilidade (EF67LP33)** Pontuar textos adequadamente.

* Arte
* Artes visuais: Contextos e práticas

**Habilidade (EF69AR01)** Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais   
e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

* Artes visuais: Materialidades

**Habilidade (EF69AR05)** Experimentar e analisar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia, *performance* etc.).

Tempo previsto: 5 aulas.

Gestão dos alunos: em sala de aula, alunos em grupos com mediação do professor, no lugar marcado para fazer a entrevista e as fotos sem a presença do professor.

Recursos didáticos

Espaço físico: sala de aula e lugar da entrevista e fotos

Materiais: Entrevistas em jornais e revistas em que as pessoas entrevistadas sejam mulheres, folhas de papel pautado, lápis, canetas, borrachas, um celular ou uma câmera de fotos (se possível), folhas de papel sulfite A4, computador e impressora (se possível).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (1 aula)

Antes da primeira aula, selecione várias entrevistas em jornais e revistas divulgadas em diferentes meios impressos ou digitais cujos entrevistados sejam mulheres.

Já na aula, diga aos alunos que vão desenvolver uma atividade que lhes proporcionará a oportunidade de viver o papel de “jornalistas” empenhados na produção de entrevistas voltadas a uma questão social bastante importante: a situação da mulher na sociedade atual de nosso país.

Escreva na lousa as seguintes perguntas e peça aos alunos que formem grupos de quatro ou cinco para respondê-las: Você lê ou vê entrevistas? Quais ou de quem? Em que meio jornalístico lê ou assiste a essas entrevistas? O que você acha que é o mais interessante em uma entrevista?

Dê alguns minutos para que troquem ideias e depois peça que cada grupo compartilhe suas respostas com   
os demais. Incentive-os a escutar com respeito, sem interromper.

Entregue a cada grupo uma das entrevistas que trouxe e peça que analisem:

– Quem é a entrevistada?

– Para quem foi produzida a entrevista?

– Qual é o público-alvo?

– O que o entrevistador precisou conhecer sobre a entrevistada para elaborar as perguntas?

– Como a entrevista está estruturada?

– Há uma introdução?

– Qual era a finalidade das perguntas?

– A entrevista contém aspectos biográficos da entrevistada, ideias, ambiente em que vive, modo de vida, profissão?

– Contém a opinião da entrevistada?

– Há fotos que acompanhem o texto?

– As fotos “conversam” com o texto?

– A entrevista foi conduzida em linguagem formal ou informal? Por quê?

– Quem lê o título e a frase em destaque já sabe do que se trata a entrevista?

Auxilie a turma a concluir sobre os objetivos de cada entrevista, escute as respostas e opiniões pessoais de cada aluno, que podem ser diferentes.

Em seguida, peça aos alunos que prestem atenção na introdução. Quais informações ela traz? Geralmente, nessa primeira parte, o jornalista apresenta o tema a ser discutido e as informações básicas do entrevistado, sempre buscando atrair a atenção do interlocutor e convidá-lo à leitura ou à audição.

As entrevistas costumam ter um foco ou uma intenção principal. Muitas vezes, o objetivo é saber a opinião   
do entrevistado sobre um tema em evidência no momento na mídia. Nesse caso, convida-se alguém que seja especialista no tema ou, então, pessoas cuja experiência pessoal relacionada com o assunto possa ser interessante para o público-alvo. Outras vezes, a finalidade é a própria vida, profissão ou atividades do entrevistado.

Quando a entrevista é publicada na imprensa escrita, para indicar os turnos de fala as perguntas são, comumente, destacadas em negrito ou em itálico. Às vezes, antes das perguntas, aparece o nome do entrevistador ou do órgão da imprensa que ele representa. Antes das respostas, é destacado o nome do entrevistado.

Faça que os alunos reflitam sobre a forma de fazer perguntas. As perguntas do entrevistador são fechadas, ou seja, aquelas cujas respostas se limitam a “sim” ou “não”? Um exemplo de pergunta aberta seria: “Por que você acha que isso acontece?”. Dessa forma, o entrevistado pode desenvolver seu raciocínio.

Pergunte de que forma o entrevistador fez as perguntas à entrevistada, ou seja, por escrito ou pessoalmente. Espera-se que os alunos respondam que foram feitas e respondidas pessoalmente e que, depois, o entrevistador, que gravou ou anotou as respostas, transcreveu o texto da entrevista. Informe aos alunos que, antes de ser publicada em meios escritos, a entrevista é editada, isto é, sofre ajustes no texto original para que a leitura se torne mais clara e fluente. Nesse processo, eliminam-se fragmentações, hesitações, repetições e o excesso de marcas de oralidade ou expressões coloquiais, porém, sem alterar o que o entrevistado disse. Um cuidado que deve ser tomado na hora de redigir as respostas é pontuar adequadamente o que o entrevistado disse de acordo com as normas da língua e também respeitar suas pausas e silêncios. Geralmente, o texto é padronizado de acordo com a norma culta. Em alguns casos, levando em consideração o veículo em que a entrevista será divulgada, o perfil do público-alvo e o assunto tratado, o tom da entrevista pode ser informal. Nessas situações, o jornalista que edita o texto mantém as formas coloquiais das falas.

Por fim, peça que analisem juntos as fotos que aparecem nas entrevistas às mulheres:

– As fotos são sempre das entrevistadas?

– Como as mostram as mulheres?

– O lugar ou o espaço tem alguma relação com a atividade da entrevistada ou com o foco da entrevista?

– As fotos foram tiradas especialmente para a entrevistas ou correspondem a uma outra ocasião?

– As entrevistadas pousaram para as fotos ou elas parecem haver sido tomadas em momentos em que a entrevistada se comportava espontaneamente?

– Qual é a relação das imagens com o texto?

À medida que forem falando, registre as principais características das entrevistas na lousa e, no final, peça aos alunos que copiem ou fotografem essas informações para usá-las quando forem fazer sua própria entrevista.

Etapa 2 (1 aula)

Pergunte aos alunos como eles veem a situação da mulher na sociedade brasileira e o empoderamento feminino, se ainda temos profissões tipicamente masculinas e outras femininas ou se ainda há predomínio de homens ou mulheres em determinadas atividades e por que isso acontece. Peça a eles que formem grupos e discutam esses assuntos para, depois, compartilhar as respostas com os outros grupos, com sua mediação.

Por fim, pergunte o nome de mulheres que eles admiram – famosas ou não – e por quê.

O próximo passo é que planejem suas próprias entrevistas, que serão realizadas em grupos de quatro alunos. A pessoa entrevistada deverá ser uma mulher, e o foco será a situação da mulher na sociedade brasileira. Portanto, a pessoa que escolherem deverá ter algo a dizer sobre o tema, ou sua vida deverá servir de testemunho em relação a esse tema. As mulheres entrevistadas podem ser pessoas da família, amigas, professoras, vizinhas etc.

Peça aos alunos que retomem as notas da aula anterior sobre as características do gênero textual entrevista.

Oriente-os a escrever com antecedência as perguntas que farão à entrevistada (em torno de dez). Os alunos deverão pesquisar informações sobre a vida da entrevistada para formular perguntas adequadas. Também decidirão a forma de registrar a entrevista: se vão escrever, gravar ou até mesmo filmar as respostas.

Por fim, explique que devem tirar uma ou mais fotografias da entrevistada – com a permissão dela – que “conversem” com as respostas, que sejam coerentes com as palavras dela. Também planejarão como vão fotografá-la (com ela posando para um retrato ou de forma espontânea durante a entrevista – aspecto em que deverá ser aceita a vontade da entrevistada); como vão fotografá-la (somente o rosto, o que se chama de primeiro plano; a parte superior do peito, os ombros e a cabeça, que recebe o nome de plano curto; da cintura para cima, num plano médio; dos joelhos para cima, no chamado plano americano; ou o corpo inteiro, num plano geral); se estará sentada ou de pé, em qual lugar (na casa, no lugar da entrevista, num lugar público – como uma praça, por exemplo – ou no lugar de trabalho da pessoa); se vão tirar alguma fotografia de detalhe, por exemplo, das mãos dela fazendo alguma tarefa ou mostrando como trabalha.

Explique que deverão tomar cuidado com a luz e a expressão da pessoa na foto, porque essa será a imagem que o leitor vai ter da entrevistada. Por fim, explique que, se for necessário, as fotos deverão ter uma legenda para ressaltar, por exemplo, o lugar em que a entrevistada se encontra ou explicar o detalhe etc.

Peça aos alunos que façam uma pesquisa prévia sobre a entrevistada e tragam, na aula seguinte, todas as perguntas elaboradas e as ideias para as fotografias que vão tirar.

Etapa 3 (1 aula)

Nesta etapa, oriente os grupos que exponham uns aos outros as propostas de entrevista, tanto da escolha da entrevistada quanto das perguntas que redigiram (tipo de perguntas, correção e adequação) e as ideias que pensaram sobre as fotos que vão tirar. Cada grupo analisará o trabalho do outro e dará sua opinião. Circule pela sala de aula, supervisione a atividade e corrija o que achar necessário.

Depois, cada grupo fará em seu trabalho as mudanças que forem necessárias.

Em toda essa atividade, será fundamental observar o devido respeito pelo trabalho e a opinião dos demais colegas.

Por fim, como recomendação geral, comente com os alunos que a função do entrevistador é tirar o melhor de seu entrevistado: a revelação de suas vivências, sentimentos, opiniões, e que isso permite sair do roteiro de perguntas, formulando outras que permitam colocar em evidência esses aspectos, geralmente a partir das próprias respostas da entrevistada. Explique que isso, geralmente, se dá na hora da entrevista e depende do talento de saber ver a oportunidade e formular as perguntas oportunas.

Para a próxima aula, os alunos deverão trazer as entrevistas editadas e fotos, se possível, impressas.

Etapa 4 (2 aulas)

Nesta etapa, cada grupo apresentará a entrevista que fez, lerá a introdução podendo ampliar as informações sobre a entrevistada, fará a leitura das perguntas e respostas (um aluno pode ler a pergunta e o outro a resposta) e mostrará as fotos. Para concluir, os integrantes explicarão como foi a experiência de fazer uma entrevista, o que mais chamou sua atenção na pessoa e nas respostas da entrevistada e o que fariam diferente numa próxima entrevista.

Ao final da apresentação de cada grupo, os outros alunos poderão fazer perguntas ou emitir suas opiniões sobre a entrevista e sobre o trabalho dos colegas, sempre com o devido respeito.

Uma vez terminadas as apresentações, as entrevistas podem ser publicadas na revista ou no *blog* da escola.

Acompanhamento da aprendizagem

A avaliação deverá ser contínua, em todas as etapas do desenvolvimento da sequência. Podem ser avaliados o envolvimento e a participação dos alunos, a capacidade de trabalhar em grupo, a organização e a criatividade durante as atividades.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe se cada aluno:

* participou de todas as atividades propostas, sanando dúvidas e contribuindo para as discussões.
* respeitou as opiniões dos colegas.
* soube identificar as características do gênero entrevista.
* fez pesquisa prévia sobre a entrevistada.
* redigiu as perguntas com coerência.
* teve um bom desempenho como entrevistador.
* soube extrair o melhor da entrevistada.
* tirou fotografias adequadas ao teor da entrevista.
* contribuiu para deixar clara a situação da mulher na sociedade brasileira.

Além das observações anteriores, seguem algumas questões relativas aos temas tratados nesta sequência didática.

1. Para que serve uma entrevista?

[Resposta esperada: As entrevistas servem para tratar um tema que esteja em evidência na mídia, perguntando a opinião do entrevistado sobre ele, pelo fato de ser um especialista na matéria ou de ter ou haver tido alguma participação ou relação com o assunto. Outras vezes, a finalidade é a própria vida, profissão ou atividades do entrevistado.]

2. Qual é a função do entrevistador?

[Resposta esperada: Além de fazer as perguntas, a função do entrevistador é tirar o melhor de seu entrevistado: a revelação de suas vivências, sentimentos, opiniões, e que isso permite sair do roteiro de perguntas, formulando outras que permitam colocar em evidência esses aspectos. Isso, geralmente, se dá na hora da entrevista e depende do talento de saber ver a oportunidade e saber improvisar as perguntas oportunas.]

3. Como são feitas e levadas para o papel as perguntas e as respostas?

[Resposta esperada: As perguntas são feitas e respondidas oralmente e, depois, o entrevistador, que gravou ou anotou as respostas, escreve o texto da entrevista. Antes de ser publicada em meios escritos, a entrevista é editada, isto é, sofre ajustes no texto original para que a leitura se torne mais clara e fluente. Nesse processo, eliminam-se fragmentações, hesitações, repetições e o excesso de marcadores conversacionais ou expressões coloquiais, sem, contudo, alterar o que o entrevistado disse. Geralmente, o texto é padronizado de acordo com a norma culta. Em alguns casos, levando em consideração o veículo em que a entrevista será divulgada, o perfil do público-alvo e/ou o assunto tratado permitem maior informalidade. Nessas situações, o jornalista que edita o texto mantém as formas coloquiais das falas.]

4. Quais são as possibilidades em matéria de fotos a serem tiradas para uma entrevista?

[Resposta esperada: As fotografias devem ser tiradas com a permissão do entrevistado, com ele posando para um retrato ou de forma espontânea durante a entrevista, isso também segundo a vontade dele; fotografar somente o rosto (primeiro plano), a parte superior do peito, os ombros e a cabeça (plano curto), da cintura para cima (plano médio), dos joelhos para cima (plano americano) ou o corpo inteiro (plano geral); sentado ou de pé; em qual lugar (na casa da entrevistada, no lugar da entrevista, num lugar público ou no lugar de trabalho); uma fotografia de detalhe, por exemplo, das mãos dele fazendo alguma tarefa ou mostrando como trabalha. Deverá tomar-se cuidado com a luz e a expressão da pessoa na foto, porque essa será a imagem que o leitor vai ter do entrevistado. Se for necessário, as fotos deverão ter uma legenda para ressaltar, por exemplo, o lugar em que o entrevistado se encontra ou explicar um detalhe fotografado etc.]

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | MAIS OU MENOS | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |  |
| Respeitei a opinião dos meus colegas? |  |  |  |
| Realizei as pesquisas e as tarefas com seriedade? |  |  |  |
| Colaborei na realização dos trabalhos em equipe? |  |  |  |
| Compreendi as características pertencentes ao gênero entrevista? |  |  |  |
| Elaborei perguntas adequadas para a entrevista? |  |  |  |
| Soube extrair o melhor da pessoa entrevistada? |  |  |  |
| Editei as respostas sem alterar o que ela disse? |  |  |  |
| Tirei fotografias da pessoa entrevistada que “conversam” com o texto? |  |  |  |